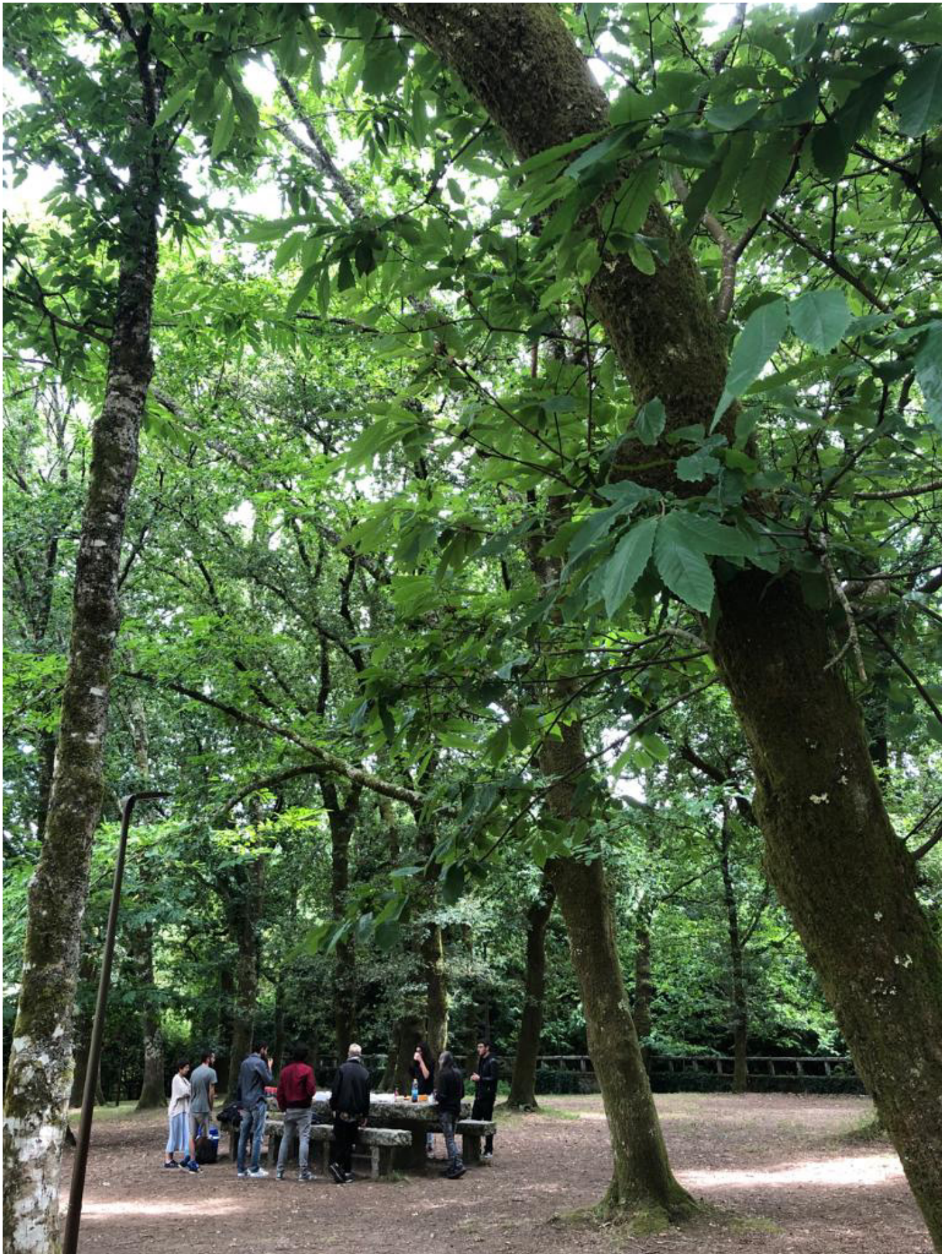


**CLARA**  
**CORBELHE**

**Responsa-  
bilidade  
social:  
compromissos  
e princípios**

# Sumário

Objetivo social	5
Responsabilidade social e alcance	7
Compromissos, grupos de interesse e princípios de relacionamento	9
a. Grupos de interesse	11
b. Princípios de relacionamento	15



# Objetivo social

A responsabilidade com o tecido social e político galego, isto é, com a comunidade nacional galega, constitui para o Espaço Clara Corbelhe o eixo fundamental da sua atividade, tanto relativamente à transparência na atividade, à participação e à colaboração com os distintos agentes do país, quanto à transferência de saberes e conhecimentos ao seu entorno.

Assim sendo, o presente documento procura é recolher uma série de compromissos gerais adquiridos polo Espaço Clara Corbelhe com o tecido social, uma estratégia de relacionamento com os principais atores e agentes e, ainda, as linhas mestras para uma comunicação produtiva, no intuito do cumprimento deste objetivo fundacional.

# **Responsabilidade social e alcance**

O Espaço Clara Corbelhe não surge apenas como sendo um lugar-comum para a conexão entre os diversos atores da sociedade e as diferentes expressões críticas ao pensamento hegemónico.

Ao contrário, aquilo que procura é ser um verdadeiro espaço de subjetivização política capaz de projetar um pensamento emancipador ao redor de novas formas de geração de conhecimento; configurando um caseto aberto à construção de sentido compartilhado, em permanente discussão e tensão, na firme vontade de se converter numa referência para a produção de discurso e investigação sobre o presente.

Toda a atividade do Espaço Clara Corbelhe parte da necessidade prévia de diálogo como ferramenta de construção de discursos e narrativas críticas, bem como da necessidade de uma intervenção direta na criação de significados com a comunidade e os seus atores.



# **Compromissos, grupos de interesse e princípios de relacionamento**

O Espaço Clara Corbelhe tem como finalidade contribuir para a crítica e a transformação social desde a responsabilidade, a vocação de abertura, o relacionamento com o tecido social e o reconhecimento das diferentes realidades e problemáticas do país.

Quer ser, então, um espaço para a interlocução com as diversas entidades sociais e culturais interessadas na crítica radical e a emancipação social.

Neste objetivo constituirá um programa-marco dirigido, em primeiro lugar, à identificação dos grupos de interesse e, em segundo lugar, à criação de canais de diálogo e intercâmbio de saberes.

# **a. Grupos de interesse**

A partir de uma diagnose da realidade social galega, bem como da identificação e a caracterização dos diversos agentes e os seus aspectos formais e materiais, serão sinalados os principais grupos de interesse para o Espaço Clara Corbelhe, para os quais se abrirá uma linha de comunicação específica.

Para cada grupo de interesse será estabelecido um canal de diálogo individualizado que permita trabalhar conjuntamente e avaliar ações concretas, mas também canalizar as necessidades e expectativas de cada grupo.

O Espaço Clara Corbelhe, em tanto espaço heterogéneo, define a responsabilidade social na sua atividade, em primeiro termo, como uma expressão do compromisso de interação e discussão com os grupos de interesse.

# Grupos de interesse



Entendemos, pois, o trabalho de produção teórica e crítica como resultado de um processo multidirecional em que interagem, em diálogo e colaboração, desde caseteiras, subscritoras e leitoras, até os movimentos sociais e entidades políticas, bem como a universidade e os grupos investigação, projetos culturais, publicações críticas e meios de comunicação com vocação transformadora, conformando, assim, um espaço poroso e aberto ao conjunto do ecossistema social galego.

# **b. Princípios de relacionamento**

Esta formulação organizativa e desenho estratégico decidido permite, para tanto, ao Espaço Clara Corbelhe estabelecer conexões múltiplas e diálogos com uma diversidade de atores que podem encontrar neste espaço um lugar para a escuta e a aprendizagem.

No quadro desta proposta o Espaço Clara Corbelhe assume, deste jeito, o compromisso para o desenvolvimento da sua atividade e, nomeadamente, para o relacionamento com o entorno social, desde os princípios que se seguem:

**Compromisso com as caseteiras, subscritoras e com o conjunto da comunidade leitora.**

O espaço procura envolver ativamente as participantes e o conjunto das leitoras na construção do projeto com a finalidade de fortalecer o seu trabalho.

**Governança plural e aberta.** O espaço trabalha a partir dos princípios de participação, trans-



parência e responsabilidade, fazendo parte da sua atividade ao conjunto das suas participantes, colaboradoras e grupos de interesse.

**Rendição de contas e transparência.** Com base nos princípios de transparência, comunicação e participação, a atividade do espaço procura ser clara, precisa, honesta e completa.

**Criação de canais de diálogo.** A abertura de mesas de trabalho e procura de ações e projetos conjuntos com o entorno social constitui um aspecto central para o diálogo entre agentes e o projeto.

**Trabalho em rede.** O trabalho do espaço procura tecer cumplicidades e compartilhar a sua atividade com os diversos atores sociais e, no seu caso, institucionais do país, desde a horizontalidade e a transversalidade.

Por último, o presente compromisso social adquire a condição de um documento vivo, a se atualizar em função da posta em andamento dos canais de comunicação concretos e das medidas de intercâmbio individualizadas, modificando e corrigindo em tempo real as práticas e os métodos prefixados com a finalidade de alcançar os objetivos propostos da forma mais eficaz e ajustada à realidade possível.

